



## Nicolas Coca expõe na Casa da Cultura

Até 23 de junho, a Casa da Cultura de São Sebastião do Paraíso (antiga estação ferroviária da Fepasa) recebe a exposição "Surrealismo e Terapia", do artista plástico Nicolas Coca. O movimento artístico e técnico utilizado nas obras de pintura a óleo sobre tela é o surrealismo.

A exposição é fruto do edital da Prefeitura, aberto em fevereiro de 2018, que tem como propósito incentivar os artistas paraísenses. A exposição estará aberta ao público de terça a sexta-feira, das 11h30 às 17h30, e aos sábados das 8h às 13h.

### PRODUÇÃO RURAL

## Agricultura familiar do Brasil é 8ª maior produtora de alimentos do mundo

*Se considerada a produção agrícola nacional, País salta para a 5ª posição, com faturamento anual de US\$ 84,6 bi*

Levantamento feito pelo portal Governo do Brasil mostra que a agricultura familiar tem um peso importante para a economia brasileira. Com um faturamento anual de US\$ 55,2 bilhões, caso o País tivesse só a produção familiar, ainda assim estaria no top 10 do agronegócio mundial, entre os maiores produtores de alimentos.

Os dados fazem parte de uma comparação entre dados do Banco Mundial e do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Quando se soma a agricultura familiar com toda a produção, o Brasil passa de oitavo maior para a quinta posição, com faturamento de US\$ 84,6 bi por ano. "O crescimento do Brasil passa pela agricultura familiar. O agricultor familiar tem grande importância para o crescimento do Brasil", afirma o secretário da Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário, Jefferson Coriteac.

De acordo com o último Censo Agropecuário, a agricultura familiar é a base da economia de 90% dos municípios brasileiros com até 20 mil habitantes. Além disso, é responsável pela renda de 40% da população economicamente ativa do País e por mais de 70% dos brasileiros ocupados no campo.

#### PESO DA AGRICULTURA FAMILIAR NA PRODUÇÃO

A agricultura familiar ainda produz 70% do feijão nacional, 34% do arroz, 87% da mandioca, 46% do milho, 38% do café e 21% do trigo. O setor também é responsável por 60% da produção de leite e por 59% do rebanho suíno, 50% das aves e 30% dos bovinos.

Coriteac explica que 84% dos estabelecimentos rurais são de agricultores familiares. "E pelo novo censo agropecuário que está sendo feito, a tendên-



cia é esse número crescer cada vez mais, principalmente com a procura por produtos agroecológicos", afirma.

O secretário ainda relata que o governo trabalha com uma série de políticas públicas para reduzir o êxodo rural e tornar a produção dessas famílias mais eficiente. Entre elas, uma das mais importantes é da titulação da terra. Com esse título, esses trabalhadores ganham acesso a crédito rural e a programas como os de assistência técnica.

#### O QUE É UM AGRICULTOR FAMILIAR

A Lei 11.326/2006 diz que agricultores familiares são aqueles que praticam atividades no meio rural, possuem área de até quatro módulos fiscais, mão de obra da própria família e renda vinculada ao próprio estabelecimento e gerenciamento do estabelecimento ou empreendimento por parentes. Também entram nessa classificação silvicultores, aqüicultores, extrativistas, pescadores, indígenas, quilombolas e assentados da reforma agrária. (Fonte: Governo do Brasil, com informações do MDA, do Banco Mundial e do IBGE).

### ENTRE OS GRANDES DO MUNDO



Se o Brasil tivesse somente a agricultura familiar, seria o 8º maior produtor de alimentos

Faturamento anual com produção de alimentos

1º China	US\$ 958,2 bi
2º Índia	US\$ 353,6 bi
3º Indonésia	US\$ 125,4 bi
4º Nigéria	US\$ 84,9 bi
5º Brasil	US\$ 84,6 bi
6º Paquistão	US\$ 64,7 bi
7º Japão	US\$ 56,9 bi
<b>8º Agricultura familiar do Brasil</b>	<b>US\$ 55,2 bi</b>
9º Rússia	US\$ 54,8 bi
10º Turquia	US\$ 53,4 bi

Fontes: Banco Mundial, Mapa e Emater

GOVERNO DO BRASIL

**CURSOS TÉCNICOS SENAI**

**MATRÍCULA**

**R\$ 199**

**ATÉ 30/06**

E MAIS

**DESCONTO NAS MENSALIDADES**

**TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA**

**SENAI FIEMG**

SENAI São Sebastião do Paraíso: Telefone: (35) 3558-1365  
Rua Tenente José Joaquim, 1512 - Bairro: Nossa Sra Aparecida - MG - CEP 37950-000

**NO MÊS DOS NAMORADOS TEM PROMOÇÃO ESPECIAL**

*Santaterra*  
Eventos



**Aproveite!**

Fechando o contrato em junho você ganha um super desconto de 20%

Válido para casamentos a realizar até novembro de 2019

Avenida Wenceslau Braz, 1.380-A | São Sebastião do Paraíso - MG | Fone: 35 9 9924-2092



**RG Eventos** (35) 99133-4767  
Assessoria e Cerimonial [rgeventosac@gmail.com](mailto:rgeventosac@gmail.com)



### Local para Casar

Depois da lista dos convidados que norteará todas as contratações para um casamento de acordo com o número de convidados, o próximo passo é escolher o local. Os noivos que pretendem se casar em local diferenciado, não precisam abrir mão de seu sonho tendo alguns cuidados com prevenção. Qualquer lugar pode ser transformado usando os inúmeros recursos de decoração. É importante que haja acomodação suficiente para os convidados de onde possam visualizar a cerimônia. Evitar arranjos altos é uma boa dica. Em nossa região do final de abril até meados de agosto, há menos risco de chuvas, para casamentos ao ar livre. Montar tenda, traz tranquilidade em qualquer época. Ter um outro local disponível para realizar a cerimônia em caso de chuva ou ventos fortes desde que no mesmo endereço ou próximo, também trará tranquilidade a noivos e contratados. No caso de tendas, é importante que seja de tamanho suficiente para proteger toda a cerimônia não esquecendo dos músicos. Se for época de chuvas, podem ser instaladas laterais do mesmo material, com possibilidade de serem abaixadas se chover. Calhas nas laterais também são necessárias em caso de chuva. Ter referências do local de tendas antes da contratação trará mais segurança aos noivos, afinal uma tenda com furos, suja ou mal montada poderá causar aborrecimentos no grande dia.

*Momentos inesquecíveis requerem cuidados especiais...*

Conte com nossos serviços para o sucesso de seu evento.  
**RG Eventos Assessoria e Cerimonial**

**WHINDERSSON NUNES "Eita, Casei!"**



Sábado, 30/06/18 às 16:30hs - VAGAS LIMITADAS.  
**ZADA LUSÍSSIMO** (35) 3531-3646 (35) 98810-3646  
(35) 99751-3646 (35) 99277-3646  
WhatsApp: (35) 9 9277-3646

#### CONSULTE TAMBÉM:

- 23 de Junho: PORTO FERREIRA - SP - "A Capital da Decoração";
- 30 de Junho: RIB. PRETO - SP - WHINDERSSON NUNES - "Eita, Casei!";
- 14 de Julho: IBITINGA - SP - "45ª FEIRA DO BORDADO de Ibitinga";
- 22 de Julho: SERRA NEGRA - SP - "Passeios turísticos, compras e vinhos";
- 11 de Agosto: OLÍMPIA - SP - "Termas dos Laranjais";
- 17 de Agosto: Aparecida SP - Santuário Nacional de Nsa. Senhora Aparecida.
- 26 de Agosto: HOLAMBRA - SP - "37ª Expoflora 2018";
- 07 de Setembro: VINHEDO - SP - HOPI HARI - "A hora do horror - Sacrifium";
- 16 de Setembro: VALINHOS - SP - Santuário "Mãos Ensanguentadas de Jesus";
- 24 de Outubro: GUARUJÁ - SP - Praia de Pitangueiras.



"Nossa maior conquista é você!"

Agente de viagens:

(35) 3531-3646 **WhatsZADA 99277-3646** Giovane Queiroz - 99147-3185

ESCRITÓRIO: Av. Wenceslau Braz, 1762 - São Sebastião do Paraíso - Minas Gerais.

**acqua sport**

ESCOLA DE NATAÇÃO E MUSCULAÇÃO

NATAÇÃO PARA TODA AS IDADES.

**VENHA NADAR SEM FAZER ONDA.**

**HIDROGINÁSTICA PISCINAS AQUECIDAS E COBERTAS**



**(35) 3531-4336**  
Rua João Rossi, 55 - Jd. São José - São Sebastião do Paraíso - MG  
[acqua.sport@hotmail.com](mailto:acqua.sport@hotmail.com)

## GALERIA NELSON DUARTE



*O prezado amigo Guariguasil (Guari), que sempre nos brinda com boas receitas, completa mais um ano de existência, nesta terça-feira, dia 12.*

*A educadora Marília Souza Neves assessora pedagógica da Secretaria Municipal de Educação, muda de idade dia 14.*

### ANIVERSARIANTES

**Sábado, dia 9 Dr. João Batista de Pádua**

**Domingo, dia 10 Paulo Victor Queiroz, Antonio Pereira de Paula (Toninho Buffet Vagão) Leticia Cristina Martins, Valdecir Aparecido Brilhano, Vando Silva (repórter TV Sudoeste), Paulo Sérgio Pannaci..**

**Nilson de Paula Duarte, da equipe Jornal do Sudoeste recebe cumprimentos neste domingo, quando completa idade nova.**

**Dia 11 Rafael Dizaró Saullo, Zoraia Fontana, em São Tomás de Aquino.**

**Dia 12 Marcos Eládio Auharek Pena, Jerônimo Medeiros.**

**Dia 13 Toninho Picirilo, ex-vereador, Elias Fagundes, Elza Maria Silva Júlio, Marilene Silva, Michele Migliorato Aguiar.**

**Dia 14, Seris Borges Tubaldini, Marcileia Santos, Maria Aparecida de Pádua, Sebastião Lázaro Souza.**

**Dia 15, Cleone de Oliveira L. Assunção, Stella Maris Carnevale. Em São Tomás de Aquino, Silval Aparecido de Melo, em Belo Horizonte a aquinense Célia Maria Braia.**

## • Dos Leitores •

# 1968 - OS BABYBOOMERS E AS CONTESTAÇÕES

Após o término da II Guerra Mundial, houve um exponencial crescimento populacional no mundo com a explosão de nascimentos de bebês, principalmente nos Estados Unidos e Europa, fenômeno batizado como 'BABY BOOM', literalmente 'explosão de bebês'.

A geração 'babyboomers' vivia com a constante ameaça de uma eclosão de nova guerra envolvendo Estados Unidos e Rússia, impérios emergentes no final da guerra, que passaram a consolidar suas conquistas e disputar, palma a palma, novos territórios, mesmo que, para isto, tivessem que avançar sobre a zona de influência do inimigo.

As pendências entre as nações eram tradicionalmente resolvidas por meio das armas. Antes mesmo do final da grande guerra, avaliava-se que, mais cedo ou mais tarde, os dois impérios entrariam em conflito. Após 1945, acumularam um arsenal de bombas atômicas capaz de destruir o planeta várias vezes. Os jovens viviam com esse temor presente e sabiam das consequências: suas vidas estariam em jogo, como aconteceu com os milhões mortos nas duas grandes guerras.

Entre os babyboomers, grassava uma inquietude que os levava a contestar os pais, conservadores. Buscaram na diversão uma forma de se descolarem da geração antiga: criaram o 'rock', que os mais velhos repudiaram, considerando uma música do diabo. Por outro lado, foram, aos poucos, pondo as manguihas de fora, opondo-se ao espírito bélico, promovendo manifestações contrárias à escalada da Guerra do Vietnã, principal bandeira de oposição aos falcões do

governo. Os protestos contra a guerra e o conservadorismo tornaram-se mundiais e o espírito contestador explodiu na segunda metade da década de 1960, tendo como ponto dramático 'As Barricadas de Paris', quando os estudantes das universidades do Quartier Latin, em Paris, enfrentaram a polícia e o exército francês, comandados pelo ultraconservador Charles de Gaulle, herói francês da II Guerra, evento que celebramos, agora em maio, seu cinquentenário.

Naturalmente, o antagonismo entre Estados Unidos e União Soviética refletiu na política aqui no Brasil. Como não poderia deixar de ser, a inquietude juvenil e a nascente mobilização estudantil influenciaram os jovens brasileiros.

Durante os anos 1950 e 1960, foram criadas e desenvolvidas as universidades brasileiras, que refletiam os padrões conservadores de seus criadores e da sociedade. Aos poucos, os universitários começaram a reivindicar uma modernização do ensino e dos costumes.

Na política, manifestava-se o confronto entre esquerda e direita, reflexo do que ocorria no concerto mundial, com os dois impérios procurando dominar o Brasil, importante para suas estratégias de domínio do Atlântico Sul.

O meio estudantil era permeável às ideias de esquerda, influenciado pelo corpo docente, idealistas contaminados pela possibilidade de um mundo novo, no qual a participação na sociedade seria igualitária, eliminando as enormes diferenças entre as classes.

Deposto Jango, em 1964, os militares, apoiados pelos americanos, implantaram uma

ditadura e, já no primeiro momento, trataram de controlar o meio estudantil, acabando com as suas entidades representativas.

Como as promessas de redemocratização não vingavam e sem um órgão que os representassem, os estudantes militantes se reuniam onde podiam. No Rio de Janeiro, o ponto de encontro e de discussões era o restaurante estudantil do Calabouço, perto do aeroporto Santos Dumont. Planejavam um protesto político contra a ditadura e aproveitaram a péssima qualidade da comida disponibilizada pelos órgãos públicos para erguer a bandeira de protesto. Tomando ciência das articulações, em 28 de

março de 1968, o governo mandou a polícia invadir o prédio e, na confusão, foi morto um jovem estudante: Edson Luiz. Os estudantes promoveram o enterro do rapaz fazendo uma passeata com cinquenta mil pessoas até o cemitério.

Explodiu, então, o caldeirão estudantil que fervia havia meses. Vários protestos foram reprimidos violentamente pela polícia. Em um deles, em 21 de junho, foram mortas 28 pessoas.

Em 26 de junho, as lideranças estudantis organizaram uma enorme manifestação de contestação, que ficou conhecida como a 'Passeata dos Cem Mil', no Rio de Janeiro, com participação de artistas, intelectuais, líderes sindicais, religiosos e vários outros segmentos. Foi pacífica, embora tensa. Milhares de policiais e militares estavam de plantão, prontos para entrar em ação. Temia-se um banho de sangue. Sem saída, o governo militar teve que permitir a passeata, con-

tudo não mais toleraria atos desta natureza.

A tensão aumentava a cada dia. A 'Batalha da Maria Antonia', em outubro, a prisão de cerca de mil estudantes em Ibiúna, reunidos para o Congresso da Une, a pressão política e de setores que inicialmente apoiaram os militares, levaram a linha dura do governo a decretar o A15 no final de 1968, assumindo de vez a ditadura, que acabou com a oposição estudantil e de esquerda.

Sufocados, os estudantes e a sociedade silenciaram durante vários anos. Voltaram com a campanha das 'Diretas Já', em 1983-1984. Participaram das manifestações contra o Presidente Collor em 1992, os 'Caras Pintadas', que resultou em seu impeachment.

Em 13 de março de 2016, milhões de pessoas foram às ruas em todo o país, para exigir o impeachment da presidente Dilma e o fim da corrupção. Só na Avenida Paulista, em São Paulo, foram mais de um milhão. No meio de jovens e adultos, destacavam-se milhares de idosos, representantes dos 'BABY BOOMERS', que aprenderam a contestar com a ditadura militar e que, agora, protestavam contra os desmandos dos políticos. Como aqueles jovens da década de 1960 envelheceram, os que sobreviveram constituem, hoje, uma porcentagem significativa da população, uma verdadeira explosão na faixa etária, que podemos chamar de geração 'OLD BOOMERS'.

VIRGILIO PEDRO RIGONATTI

Escritor. Autor de 'CRAVO VERMELHO' [www.lereprazer.com.br](http://www.lereprazer.com.br)



por Gerson Peres Batista

# A ESTRATÉGIA NO XADREZ

A estratégia é o plano, a razão de ser das jogadas. O plano no xadrez – assim como na vida – é tão importante que alguns teóricos afirmam que é melhor conduzir um plano errado que jogar sem plano algum!

Curiosamente dizem que a estratégia é sabermos o que fazer quando não há o que fazer.

Isso se deve ao fato de que ela é abstrata, ou seja, uma casa forte a ser ocupada, um peão isolado a ser atacado, uma peça contrária mal colocada a ser explorada, etc.

O jogador deve ter uma boa base teórica para saber escolher o plano ideal em cada posição.

Um fator permanente é o da qualidade e posição dos peões, pois estes não podem, em contraste com as peças, serem transferidos de uma ala do tabuleiro para outra; posições de peões, como regra, alteram-se gradativamente, enquanto que as peças podem na maioria dos casos, mudar de colocação sem dificuldade.

Como consequência, temos a aparente contradição de que os peões, a despeito de seu valor relativamente pequeno, são os que determinam, em grande proporção, o caráter de uma dada posição.

Outros fatores permanentes são a superioridade material, e em muitos casos, a posição dos reis.

A avaliação dos elementos é o que determina o plano a seguir.

Há vários modelos de listas disponíveis, onde autores como Grau, Pachman, Seirawan e tantos outros já trataram do assunto.

Entretanto, ninguém foi tão longe quanto o grande mestre Alexander Kotov em sua obra 'Jogue como um Grande Mestre', oportunidade em que fez uma relação dos elementos estratégicos contendo 17 itens, sendo 12 constantes e 5 temporários.

Análise da posição sobre o ponto de vista estratégico:

Vantagens constantes:

1. Posição dos reis;
2. Superioridade material;
3. Presença de um peão passado;
4. Peões fracos;
5. Casas fracas;
6. Debilidade periférica;
7. Blocos de peões;
8. Centro sólido de peões;
9. Vantagem do par de bispos;



Prof. Gerson Peres é pedagogo e mestre nacional de xadrez

10. Posse de uma coluna aberta;
11. Domínio de uma diagonal aberta;
12. Domínio de uma horizontal.

Vantagens temporárias:

1. Posição desacertada de uma peça;
2. Falta de harmonia na distribuição das peças;
3. Superioridade no desenvolvimento das forças;
4. Pressão no centro exercida por peças;
5. Superioridade espacial.

Para se chegar à maestria no xadrez não há como fugir de um estudo aprofundado deste pilar.

Vamos começar hoje mesmo a estudar estratégia?

Se você quer melhorar seu nível técnico no xadrez a cidade de São Sebastião Paraíso possui o melhor Centro de Treinamento da modalidade no país.

No terceiro andar da Arena Olímpica funciona o CXSSP, que conta com professor especializado para atender à comunidade.

As aulas são gratuitas e você pode ter mais detalhes acessando o site [www.cxssp.com.br](http://www.cxssp.com.br).

## Acissp promove workshop "Redes Sociais na Prática" para empresários

O curso, que acontece no dia 23 de junho, possibilita que empreendedores aprendam a gerenciar suas plataformas digitais

Associação Comercial, Industrial, Agropecuária e de Serviços de São Sebastião do Paraíso (ACISSP), pensando em facilitar o trabalho de empreendedores, empresários e profissionais liberais, em parceria com a Comunika Digital, irá promover no próximo dia 23 o 1º workshop prático de redes sociais em São Sebastião do Paraíso. Evento acontece na sede da associação.

O workshop oferece em quatro horas conhecimentos teóricos e práticos necessários para que qualquer um possa atuar de forma crítica, ética, planejada e estratégica em seu negócio seja ele de qual tamanho for, por meio das redes sociais.

Dentre o conteúdo progra-

mado está o planejamento de comunicação, produção de conteúdo, estratégia, ferramentas de comunicação, como Facebook Ads e a importância das métricas. Focado em Facebook e Instagram o workshop promove uma imersão nos canais trazendo todas as novidades e possibilidade de atuação comercial.

Com preço acessível, o workshop promete auxiliar e inovar o mercado de cursos de marketing e comunicação da cidade. Os interessados podem obter informações no site [www.comunikadigital.com.br](http://www.comunikadigital.com.br), onde também podem fazer suas inscrições. O curso será realizado na Acissp, com sede na av. Oliveira Rezende, 1350, entre as 13h às 17h.

## FEIRA "DIA DOS NAMORADOS"

Neste sábado (9/6), das 9h às 18h, acontece na Praça Comendador José Honório (matriz), mais uma edição da Feira de Artesanato "Estação Paraíso", em comemoração ao Dia dos Namorados.

O evento que teve início sexta-feira (8/6), é organizado pela Associação Feira da Estação, em parceria

com a Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Agropecuário.

### Imóveis

CRECI 3507

**MAIS SEGURANÇA NOS NEGÓCIOS**

FONE: (35) 3531-8380  
(35) 99105-1980 e (35) 99192-0005

PRACA JOAQUIM MARIO Nº 303  
(AO LADO DO BOCÃO LANCHES)

---

**CASAS**

**Maria Italiana R\$ 100.000,00.**  
03 dormitórios, sala, cozinha, banheiro social, garagem para 01 veículo (laje, piso frio e revestimento).  
**Centro R\$ 120.000,00.**  
02 dormitórios, sala, cozinha, banheiro social, no fundos: cozinha e 01 suíte.

**Vila Formosa R\$ 190.000,00.**  
03 dormitórios sendo 01 suíte, sala, copa, cozinha, banheiro social, área de lavanderia e garagem.

**Mediterraneê R\$ 210.000,00.**  
03 dormitórios sendo 01 suíte, sala, copa, cozinha, banheiro social, lavanderia e garagem para 02 veículos.

**Vila Mariana R\$ 210.000,00.**  
03 dormitórios sendo 01 suíte, sala, copa, cozinha, banheiro social, lavanderia e garagem para 01 veículo.

**Vila Alza R\$ 240.000,00.**  
03 dormitórios sendo 01 suíte, sala, copa, cozinha, sala de jantar, banheiro social, quintal grande, garagem para 01 carro.

**Portal dos Ipês R\$ 270.000,00.**  
03 dormitórios sendo uma suíte, sala, copa, cozinha americana, 2 vaga de garagem coberta e 04 vaga descoberta e área de lavanderia.

**Paraíso dos Boques R\$ 280.000,00.**  
03 dormitórios sendo 01 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, edícula com cozinha, área de churrasco, 02 vaga de garagem.

**Mediterraneê R\$ 420.000,00.**  
03 dormitórios sendo 01 suíte, 02 banheiros social, copa, cozinha, sala de jantar, sala de estar, lavanderia, área para churrasco, garagem para 02 carros e aquecedor solar.

**Coolapa R\$ 450.000,00.**  
03 dormitórios sendo 01 suíte, todos com armário embutidos, sala ampla, escritório, parte de baixo com dois dormitórios, sala, cozinha, banheiro social, área de lazer e com garagem para 02 carros.

**Professor Nixon R\$ 750.000,00 (Ótima localização).**  
02 dormitórios, 01 suíte, banheiro social, sala de estar, sala de televisão, sala de jantar, cozinha planejada, garagem para 02 veículos, área de lavanderia, área de dispensa e 01 cômodo.

---

**TERRENOS**

**Morumbi R\$ 42.000,00.**  
Área de 250 m².

**Jardim Acapulco R\$ 75.000,00.**  
Área de 270 m².

**Jardim Coolapa R\$ 150.000,00 cada (02 terrenos).**  
Área de 300 m².

---

**APARTAMENTOS**

**Edifício Natal Mosquione no Centro R\$ 280.000,00**  
03 dormitórios com armário embutidos, sendo 01 suíte, sala, cozinha, garagem para 01 veículo coberto.

**Edifício Crédito Real no Centro R\$ 350.000,00.**  
03 dormitórios com armários embutidos, sendo 01 suíte, sala, cozinha, garagem para 01 veículo.

---

**CHÁCARA**

**Chácara Santo Antônio R\$ 350.000,00.**  
01 casa de morada contendo 03 dormitórios sendo 01 suíte, sala, cozinha, sala de jantar, banheiro social, área de churrasco, casa toda avarandada, lote todo murado com uma área de 4.000 m².

**VENDA DE CASAS, LOTES, CHÁCARAS, RANCHOS, SÍTIOS E FAZENDAS**  
e confira as melhores oportunidades  
e-mail: [odairadvance@hotmail.com](mailto:odairadvance@hotmail.com)

**JOSÉ EDITIS DAVID**  
OAB-32.921/MG

**SEBASTIÃO GERALDO DE PÁDUA**  
OAB-87.410/MG

**FLÁVIA INÊZ DE SOUZA PÁDUA**  
OAB-121.764/MG

**ADVOGADOS**

RUA JOSÉ OSIAS DE SILLOS, 561 - F. JARDIM MORADA DO SOL  
TELEFAX: (35) 3531-2013 E (35) 3558-1724  
[josededitis@uol.com.br](mailto:josededitis@uol.com.br) - [sebastiaoapadua@adv.oabmg.org.br](mailto:sebastiaoapadua@adv.oabmg.org.br)

**ÓTICA IMPERATRIZ**

A perfeição de sua visão

Praça da Fonte, 34 - Centro  
São Sebastião do Paraíso - MG  
Telefone: (35) 3531-7636

Reciclou? Agora só precisa imaginar...

0 que antes era para o lixo foi transformado em diversão. Por isso a L&V aposta o aproveitamento correto de materiais recicláveis.

[EUAJUOAMUDAR.ORG](http://EUAJUOAMUDAR.ORG)

**CHAVEIRO**

# Faim

CEL: 8844-2331

AV. MONSENHOR MANCINI, 238 - CENTRO  
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - MG

Aprenda o Passo a Passo para o Sucesso do seu Negócio

Workshop com o Prof. James Warley

# Marketing

## Atendimento e Vendas

- Teoria e Prática
- Manual do Sebrae
- Certificado
- Coffee Break

INSCRIÇÕES  
**ABERTAS**

5 a 7 junho  
19h às 22h

Imperdível

INSCRIÇÕES: [www.ACISSP.com.br](http://www.ACISSP.com.br) ou App ACISSP  
INGRESSO: R\$195,00. Associados: R\$180,00.

# Paula Aparecida Santos: uma mulher de fibra que não desiste diante das adversidades

A técnica em contabilidade e em agronegócio e produtora do programa De Mulher para Mulher, que vai ao ar todos os dias pela TV Sudoeste, Paula Aparecida Santos, aprendeu desde cedo que a vida, apesar de todas as dificuldades e obstáculos que nos proporciona, pode ser levada de forma leve desde que haja alegria e união da família. Ainda muito jovem, aos 15 anos, perdeu o pai, o senhor José Ademir Santos, vítima de um acidente. Sua mãe, Silvana Vicentina Santos, de tudo fez um pouco para sustentar as quatro filhas. “Batalhadora”, assim a define Paula, que ao lado das irmãs, a Patrícia e a Priscila (sua irmã gêmea), também lutaram para ajudar a criar a irmã mais nova, a Paloma. Muito enérgica, essa virginiana, aos 34 anos, também já fez de tudo um pouco: de trabalhar em salão à repórter de rua, de dançarina à cantora, nunca deixou de lado o que aprendeu com os pais: valorizar a educação e o respeito às diversidades. Hoje, Paula recebe, com o carinho de sempre, a reportagem do JS para contar um pouco da sua vida e recordar esses momentos marcantes em sua história

## Jornal do Sudoeste: Irmã gêmea, como foi essa infância?

**P.A.S.:** Somos gêmeas univitelinas. Mesmo hoje as pessoas confundem muito a gente, mas mesmo sendo muito diferentes, ao mesmo tempo somos muito iguais. Gêmeo é uma ligação que ninguém sabe explicar e, apesar de amar todas as minhas irmãs e fazer tudo por elas, há uma ligação especial com a Priscila, é algo muito forte, estranho explicar para quem não é gêmeo. Já a infância foi maravilhosa, morei na roça até meus 11 anos. O mais marcante, para mim foi dos quatro aos 11 porque morávamos em uma fazenda linda, que fica próximo daqui, chamada Santa Maria, na região da Queimada Velha. Foi uma fase que lembro com muita alegria, que foi aquela de brincar na grama, andar a cavalo, subir em árvore e éramos muito “arteiras”, e as artes eram essas: subir na cerca, subir em árvores, coisas que as crianças já não fazem mais. Jogávamos beto... Éramos nós três até minha irmã mais nova nascer. Mas, por conta de um acidente de trabalho que meu pai teve, tivemos que vir embora para Paraíso. Se eu fosse resumir tudo, seria felicidade. Adorava pescar com meu pai, eu e a Pri éramos muito molecas (risos).

## Jornal do Sudoeste: E na escola, como foi?

**P.A.S.:** Na escola foi uma fase muito engraçada, teve coisas ruins e coisas boas. Eu e minha irmã sempre estudávamos juntas e nunca ninguém reprovou na minha casa, meu pai sempre fez questão que estudássemos muito e competíssemos entre nós para ver quem tirava as melhores notas e quem tinha a melhor letra. Era uma competição muito saudável e sempre ganhávamos um presente por isso. Na infância, estudamos no São João do Escócia, meu pai nos trazia de manhã, depois saímos e fomos para a casa da tia Aparecia, e ele nos pegava lá. Na escola, éramos sempre as que apareciam mais, porque sempre gostamos de fazer apresentações. Hoje eu trabalho com o que eu sempre gostei de fazer. Sempre gostei de apresentações escolares; se havia um trabalho, estávamos na liderança.

## Jornal do Sudoeste: Como foi essa educação dentro de casa?

**P.A.S.:** Sempre tivemos muita cultura na minha casa, éramos de ler muito, de ouvir música. Meu pai e minha mãe só fizeram até a quarta série (hoje quinto ano), eram de duas famílias muito humildes, mas de uma cultura muito rica, principalmente musical. Minha avó, mesmo não sabendo ler, ensinou-me muita coisa. Meu avô, meu pai e meus tios eram autodidatas em viola, violão, acordeom e esta questão da música sempre esteve muito presente na minha casa. Meu pai era muito rígido com notas, com disciplina, com respeito às pessoas, aos mais velhos principalmente, à diferença. Eu e minha irmã sempre fomos muito magrinhas e sofriamos bullying na escola por isto, então meu pai conversava muito com a gente sobre a questão das diferenças e até mesmo sobre levar essas situ-

Ela por Ela

Por João Oliveira

ações com bom humor e saber lidar com elas, que até hoje existe e se você não tiver um bom alicerce, isso acaba com a sua infância e com a adolescência.

## Jornal do Sudoeste: E após essa fase?

**P.A.S.:** Fizemos o fundamental e o médio no Clóvis Salgado, lá também fiz meu curso de técnico em contabilidade. À época não havia Enem, quando começou era apenas um teste para avaliar o aluno e a escola e, quando me formei, o exame não tinha o valor de um vestibular e não fizemos faculdade à época. Quando eu tinha 15 anos, meu pai veio a falecer em um acidente de caminhão, à época trabalhava na Casa do Fazendeiro. Aquilo nos destruiu completamente, porque ele era nosso herói, nosso alicerce, era tudo. Minha mãe teve que se desdobrar em duas, foi trabalhar na colheita de café, fez faxina, trabalhou muito.

## Jornal do Sudoeste: E você e suas irmãs, como lideraram com esta situação?

**P.A.S.:** Não foi nada fácil. Eu e minhas irmãs começamos a trabalhar no Salão da Anésia, que é um salão muito conhecido, de renome. Até hoje somos muito apaixonadas por ela, inclusive Anésia é madrinha de casamento das minhas duas irmãs. Foi uma fase muito boa, mas ao mesmo tempo foi uma fase muito ruim porque tínhamos perdido nosso pai. Tivemos que trabalhar muito para ajudar a criar a minha irmã mais nova, que tinha quatro anos à época, foi muito difícil, mas superamos. Fases difíceis todos nós passamos, mas foi muito doloroso, dói ainda todos os dias e somente quem passou por isso sabe como é difícil.

## Jornal do Sudoeste: Apesar da dificuldade, nunca interromperam os estudos?

**P.A.S.:** Não. Estudamos muito depois disso. Hoje eu tenho uma irmã que é administradora, uma que é advogada e uma fisioterapeuta. Já eu segui por outro caminho, fiz técnico em contabilidade, mas nunca foi minha praia, depois fiz um técnico em agronegócio pelo qual eu sou apaixonada, muito mesmo, e se eu pudesse fazer uma faculdade de agronegócio, eu faria. Mesmo hoje, sempre que eu posso, faço matérias na área, ainda tenho contato com a maioria daqueles que foram meus professores, entre eles a Terezinha Pessoni, que faleceu há algum tempo e sempre foi muito parceira porque sabia que amávamos o que estávamos estudando. E eu, por ter vivido em fazenda onde havia

um haras, queria trabalhar com isso. Meu pai era inseminador também e não havia muitas pessoas que faziam isto naquela época e ele era muito solícito. Acho que minha paixão veio disso tudo. Sempre seguimos estudando, fazendo o que meu pai e minha mãe quiseram, que era que a gente estudasse, já que eles não tiveram essa oportunidade.

## Jornal do Sudoeste: E esse seu lado artístico, de onde veio?

**P.A.S.:** Sempre fomos muito comunicativas. Aos 14 anos, antes do meu pai falecer, recordei-me que havia o programa do Valdeir Lima, que era no Matrinchã, a gente dançava no balé, iam muitos cantores no programa. A Pati foi muito pouco, não quis seguir, mas eu e a Pri dançamos muito. Depois disso, fomos para algumas bandas, comecei a fazer *backvocal* e segui cantando, fazendo alguns bares e região, cantei em banda de bailes. Lembro-me da gente estar em casa, meu pai pegou o violão e a gente ficou cantando. Sempre tivemos isso da música e, inclusive, minhas tatuagens representam isso. Era uma casa musical. Comecei a cantar mesmo no coral da Igreja. Nós dois pais sempre fizeram questão que seguíssemos uma religiosidade. Começamos na Legião de Maria, cantávamos no coral, fomos à missa e peguei mais gosto por isso, que foi crescendo e um dia recebi um convite de um amigo para cantar na banda dele. Na minha casa tínhamos uma raiz de samba e sertanejo. Passei pelo samba, depois pelo pagode (que não é a mesma coisa que samba), depois fui para rock n' roll e após para o sertanejo e não saí mais. O último grupo que eu participei era uma banda que chamava Ponto Final, e eu cantava com um pessoal de Jacuí e Itamogi e para ensaiar era uma luta. Mas decidi dar uma parada porque não estava conseguindo conciliar, tinha que trabalhar para manter a casa.

## Jornal do Sudoeste: Como foi sua chegada à TV Sudoeste?

**P.A.S.:** Até chegar aqui, em 2014, foi uma boa caminhada. Em 2009 fui embora, à época eu trabalhava na usina de álcool e fui para Naviraí, no Mato Grosso do Sul. Aprendi muito nesse período, mas era muito longe da família e a minha so-



Paula é produtora do programa “De mulher para mulher” na TV Sudoeste

## Eu queria que hoje o ser humano fosse mais valorizado...

brinha, filha da minha irmã gêmea, a Maria Eduarda, estava muito pequena – é um pedaço de mim também. Mas eu voltei, continuei na usina até que ela fechou. Fiz de tudo um pouco, trabalhei muito tempo com vendas e durante dois anos e meio percorri todo o estado de Minas e algumas cidades do estado de São Paulo. Mas queria estudar mais, tinha que ser presencial, então decidi parar com isso e fui trabalhar na campanha do deputado Carlos Melles, em 2014, onde fui convidada pela Maria Pia para vir trabalhar na TV Sudoeste para vender propaganda, fiquei um mês e, depois disso, ela me chamou para trabalhar no programa. Na época o Adriano Borges era o produtor, disse para fazermos alguns testes de vídeo porque às vezes a pessoa até fala bem, mas trava diante das câmeras, fiz dois testes, gravamos alguma coisinha sobre novelas que ele queria colocar no programa; no terceiro dia ele colocou ao ar e no quarto dia eu já estava ao vivo.

## Jornal do Sudoeste: E você tinha algum conhecimento na área?

**P.A.S.:** Não. Foi tudo muito de supetão e as pessoas me dizem que eu estou fazendo algo para o qual eu nasci. Eu sempre tive muita facilidade de falar em público, de aparecer, chegar e fazer amizade. Assim, comecei a participar mais. Um dia a Maria teve um imprevisto e eu apresentei o programa, ao vivo, e não parei mais. Hoje, férias ou qualquer imprevisto sou eu quem cubro essa falta, sou produtora do programa, então, há essa confiança em mim. Eu fiquei muito feliz por essa jornada minha aqui na TV. Também sou cinegrafista e fui aprendendo tudo no susto. Tive pessoas que me ensinaram muito, entre elas a Angélica Dizaré, com os meus cunhados, o Denis Meneses e o Luiz

Fernando (por quem tenho um respeito muito grande, não por ser meu cunhado, mas porque ele sempre batalhou desde muito cedo nessa área e me ensinou muito).

## Jornal do Sudoeste: Você aprende tudo com facilidade?

**P.A.S.:** Sim. Eu não sou muito de ficar pedindo, se peço e não sou atendida, eu ponho a mão na massa e faço. Isso é bom e é ruim, porque eu sou muito direta, se eu tiver que elogiar eu elogio, se eu tiver que xingar, xingo, não fico dando voltas. Isso para muitas pessoas é ruim, porque você é tachada de grossa, estourada e etc. Mas eu não sei mentir, se o fizer isso ficará estampado, eu sou muito olho no olho, gosto de abraçar. Tem muitas pessoas que abraçam esse meu jeito e tem muitas pessoas que não, ou é oito ou 80. Acho que eu sempre fui desse jeito e empurrei minha irmã para nascer (risos).

## Jornal do Sudoeste: Essa gravidez foi uma surpresa para seus pais?

**P.A.S.:** Sim. Minha mãe só descobriu que estava grávida de gêmeas no parto, quando ouviram os dois corações. Meu pai ficou louco porque tinha comprado apenas um enxoval, foi comprar mais um e comprou dois. Minha mãe também, foi uma surpresa muito grande, estava já com uma criança de um ano e dois meses e ganhando mais duas. Ninguém esperava. Porém, eu tenho tias gêmeas pelo lado da família do meu pai, e da minha mãe também (mas que faleceram no parto). Enfim, é uma ligação muito forte, não consigo imaginar como seria a vida sem ela. E gosto de família grande, e uma família com quatro irmãs é uma loucura, ainda mais mulhêres, que costumam falar muito (risos). Acho que o re-

sumo da minha vida é esse, família muito grande e muita felicidade. Temos problemas, claro, todo mundo tem, mas ninguém tem uma vida completamente feliz, principalmente porque passamos por momentos difíceis após a morte do meu pai, mas se me perguntar quais são as minhas lembranças, a resposta será “somente coisas boas”.

## Jornal do Sudoeste: Qual o seu maior sonho?

**P.A.S.:** Apresentar o Globo Rural, ou algo voltado para isso, e viver de música, é um sonho que eu sempre tive, mas fazer uma faculdade de música é muito difícil. Eu queria ter tido esse tempo, para estudar mais violão, apesar de ter estudado um pouco, mas não foi uma dedicação muito grande, eu precisava me dedicar à escola. Apesar disso, ainda prefiro cantar que tocar; sei tocar violão, surdo, pandeiro, mas por curiosidade, não sou musicista, sou muito boa de ouvido, tanto que quando comecei a cantar, conseguia chegar à nota, no tom, ouvindo, sem conhecimento teórico. Sou muito observadora.

## Jornal do Sudoeste: E qual o balanço que você faz desses 34 anos?

**P.A.S.:** É muita história para contar, muita história boa. Acredito que vivi bem nesses 34 anos, mas claro que tenho muita coisa para aprender ainda. Recentemente, separei um livro para ler, porque considero isso importante, valorizar a leitura. As pessoas têm que aprender mais. Eu queria que hoje o ser humano fosse mais valorizado... hoje em dia você mostrar amor, mostrar trabalho, mas não é o suficiente, sempre terá alguém para tentar passar por cima de você. Então, o balanço que eu tenho é de uma vida que eu tive, estou tendo e vou ter de muita felicidade. Quero aprender muito mais a aproveitar cada momento da minha vida, seja trabalhando, seja com a família, com os amigos, fazendo o que eu gosto. Não podemos simplesmente passar pela vida trabalhando muito se você não fez o que gosta, desta forma não valeu a pena. Eu amo estar onde estou hoje, senão não estaria aqui na TV. Acho que minha vida, até agora, foi um turbilhão de emoções e tem tanta coisa que eu ainda quero fazer, que não sei por onde começar...

Arquivo Pessoal





# Paraíso recebe do Estado veículo para atender mulheres vítimas de violência



Vice-prefeita Dilma Oliveira afirma que veículo será utilizado em várias ações inclusive para atividades preventivas em defesa da mulher



Dilma e o secretário Marcelo São Julião, juntamente com coordenadora Rosi Bulgari participaram da solenidade no Palácio da Liberdade

O governador Fernando Pimentel entregou na terça-feira (5/6), 13 veículos para Centros de Referência de Atendimento às Mulheres Vítimas de Violência. A vice-prefeita Dilma Aparecida de Oliveira representou São Sebastião do Paraíso na solenidade realizada no Palácio da Liberdade, por ter sido um dos municípios contemplados. “Esta ação é fruto de um trabalho que realizo desde quando era vereadora e que agora demos continuidade e estamos colhendo os frutos em benefício da nossa comunidade”, disse. Os veículos serão utilizados em ações de combate à violência contra a mulher na

região urbana ou rural. Além de Paraíso, também foram beneficiados Alfenas, Belo Horizonte, Buritis, Cataguases, Congonhas, Lagoa Santa, Nova Lima, Passos, Patos de Minas, Pirapora, Uberaba e Visconde do Rio Branco. A cerimônia contou com a presença da secretária de Estado de Trabalho e Desenvolvimento Social, Rosilene Rocha, dentre outras autoridades. De acordo com a coordenadora do Centro de Referência de Atendimento à Mulher de Alfenas, Arlete Perrone, o uso de veículo próprio é importante para que mais mulheres possam procurar

ajuda junto aos órgãos públicos. “Somos conhecedoras de que, muitas das vezes, a vítima não denuncia ou não procura ajuda pela dificuldade no deslocamento de sua residência até o órgão público de proteção ou atendimento especializado às mulheres. Mais que um veículo, que recebemos das mãos do governador, ele será um elo entre a vítima e o equipamento de proteção”, explicou. **HISTÓRIA DE LUTA** A vice-prefeita de Paraíso Dilma Oliveira, o secretário municipal de Desenvolvimento Social, Marcelo São Julião e a coordenadora de Políti-

cas Públicas para Mulheres, Rosi Bulgari participaram da solenidade, na capital. Dilma explica que o resultado é fruto de um trabalho realizado há mais de cinco anos quando ela exercia o mandato como vereadora. “Foi nesta época que começamos a dar um atendimento voltado para a proteção das mulheres no município, principalmente as que sofrem violências domésticas”. Ela aponta que foram criados projetos como o do Desembarque Seguro, Casa Abrigo da Mulher que está sendo viabilizado. “São compromissos assumidos que estamos tentando colocar em prática e acreditamos que torna-

remos realidade”, afirma. Dilma falou ainda do sonho de se criar a Secretaria de Desenvolvimento e Ação Social onde pudesse trabalhar projetos e ações em defesa das mulheres. “Conseguimos isso com apoio do prefeito Walker, e continuamos lutando por esta causa em várias frentes”, comenta. Ela diz que continua atenta a estas questões mesmo tendo deixado o comando da secretaria em abril. Um dos resultados de todo o trabalho é a criação do Centro de Referência e Apoio a Mulher (Cream). Através deste órgão e por meio de um trabalho conjunto com a superintendente de Enfretamento

à Violência Contra Mulheres, Isabel Lisboa é que o município foi contemplado com a obtenção do veículo. “Foram apenas 13 cidades beneficiadas e são aquelas que possuem o Cream. Trata-se de um Toyota Etios, avaliado em R\$ 50 mil”, descreve. A vice-prefeita destaca que com isso o trabalho terá continuidade com mais eficiência junto à comunidade. “Estamos felizes por mais esta conquista. Este veículo já está em Paraíso e será utilizado para os atendimentos às mulheres vítimas de violência e também para o trabalho de prevenção que fazemos em nossa cidade”, acrescenta.

**Eletrônica Digital Rad Fran**  
Eletrônicos - eletrônicos

Eletrônica Digital Rad Fran  
3558-1697  
FRAHM 98802-6759

Novas instalações para melhor atendê-lo!  
**VENDAS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA**  
(35) 3558-1697 / 9-88026759  
Av. Monsenhor Mancini, 1.095/1.105 - São Sebastião do Paraíso - MG

**AGROPET PARANA**

QUALIDADE E ATENDIMENTO É O NOSSO DIFERENCIAL

RAÇÕES DE QUALIDADE PRODUTOS VETERINÁRIOS **3531-5100**

**DOE SEU JORNAL VELHO**  
PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DOS ANIMAIS PARA ADOÇÃO  
LIGUE QUE BUSCAMOS EM SUA CASA: 3531-5100  
Av. Monsenhor Mancini, 355 - Centro - São Sebastião do Paraíso - MG

**AMPARA**  
Medicina Preventiva

**CONVITE**  
**GRUPO PARA GESTANTES**

**A quem se destina:** as gestantes bem como seus respectivos acompanhantes.

**Como funciona:** encontros durante uma semana de segunda à sexta das 19:00 às 20:30, com o início no dia 21 de Maio de 2018.

**Objetivos:** Compartilhar informações e vivências sobre a gravidez, alimentação e emocional na gestação, parto, pós-parto, amamentação e cuidados com o bebê.

**Informações e inscrições:** no setor de Medicina Preventiva da Ampara na Praça Com. José Honório - 32 Centro (Praça da Matriz), através do telefone 3531-6939 ou 98802-0756 whatsapp.

**VAGAS LIMITADAS!**  
\* SERÃO SORTEADOS (2) DUAS VAGAS PARA A POPULAÇÃO

**“UMA SEMANA DE APRENDIZADO”**

ANS - nº32546-5  
CRO/MG 4898